Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

# ENCONTRO semanal

Edição 232ª - 28 de outubro de 2018 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Capa: Ana Paula Mota

## MISSÃO Finados

O Dia de Finados é para nós católicos um dia de memória, porque nos lembramos com carinho das pessoas que passaram por este mundo; um dia de oração, porque nós cuidamos espiritualmente das pessoas que já retornaram à Casa do Pai; e um dia de esperança, porque afirmamos a ressurreição dos mortos, que acontecerá na vinda de Cristo.

págs. 4 e 5

## ACONTECEU

### Em unidade, crianças rezam o terço pela paz no mundo

pág. 2

## ARQUIDIOCESE

### Bispos visitam Paróquia São Francisco, no Vicariato Oeste

pág. 3

## VIDA CRISTÃ

### X Semana Acadêmica evidencia produção científica do ISC

pág. 7

EDICAO 232 - DIAGRAMACAO.indd 1 23/10/2018 18:59:13

# SOMOS MENSAGEIROS DA PAZ E DA ESPERANÇA!

**DOM WASHINGTON CRUZ, CP**
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Está chegando o Dia de Finados – 2 de novembro –, em que nossa Igreja no mundo todo reza especialmente pelos fiéis defuntos. Ao nos lembrarmos de nossos parentes e amigos com saudades, elevemos nossas preces mais fervorosas para que a misericórdia de Deus os alcance, permitindo que descansem em paz, na luz da Sua face e na alegria do convívio com os eleitos.

Muito importante é a Missão Finados, que está sendo organizada para acolher as pessoas que visitam os cemitérios nesse dia, com mensagens de conforto e convite para a celebração da Santa Missa. Grande número de voluntários participará desse trabalho, e os que estiverem dispostos a ajudar serão muito bem-vindos. Muitos padres e também o vosso arcebispo e os bispos auxiliares da Arquidiocese de Goiânia participarão dessa ação missionária, de levar consolo e esperança aos corações entristecidos, muitos deles inconformados com a perda de entes queridos.

Alguns fiéis estarão sepultando um parente ou amigo justamente no Dia de Finados. Nesse momento de extrema angústia, a atitude solidária e o convite à oração comunitária certamente farão toda diferença na vida dessas pessoas, para se fortalecerem e voltarem a olhar para a vida com a esperança que nasce do mistério da Ressurreição de Cristo e compreenderem o sentido da nossa caminhada nesta terra, rumo à Casa do Pai.

**Ouçamos o Mestre**

Precisamos pensar na finitude da vida, para valorizarmos mais os caminhos e as atitudes indicados por Nosso Senhor Jesus Cristo, que podem nos levar à vida eterna, no coração de Deus. Sem encararmos a possibilidade irremediável da morte, corremos o risco de nos apegarmos demasiadamente em bens materiais e ideologias, e ficarmos cegos para a mensagem libertadora do Evangelho, brigando, e até matando, por causas e coisas que podem desaparecer para nós em um segundo e não deixarmos uma herança edificante às futuras gerações.

Por isso, meus irmãos e minhas irmãs, façamos a opção certa: busquemos a Paz de Cristo e nos dediquemos a transmiti-la por onde passarmos. Cabe a nós a decisão de plantarmos o nosso céu ou o nosso inferno, sendo o céu ou o inferno para o próximo nesta vida.

Não nos deixemos levar pelos sentimentos de egoísmo ou por ideias de ódio e vingança, que matam toda possibilidade de diálogo com os irmãos e com Deus, por não terem sintonia com o Supremo Amor, fonte da vida, de toda a verdade e de toda a felicidade.

O mandamento de Cristo é o de amarmos o próximo como a nós mesmos. Ao dizer isso, Jesus nos indica que a chave para o acesso à porta do céu está guardada no coração do nosso semelhante. Para conseguirmos alcançar o coração do outro e, assim, uma vida eterna de amor infinito nas mãos de Deus, sigamos o que Jesus nos ensinou:

*"Amais os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam. [...] Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, para não serdes julgados; não condeneis, para não serdes condenados; perdoai, e vos será perdoado. Dai, e vos será dado; será derramada no vosso regaço uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante, pois com a medida com que medirdes sereis medidos também."* (Lucas, 6 - Bíblia de Jerusalém)

ENCONTRO semanal

**Arcebispo de Goiânia:** Dom Washington Cruz
**Bispos Auxiliares:** Dom Levi Bonatto e Dom Moacir Silva Arantes

**Coordenadora de Comunicação:** Eliane Borges (GO 00575 JP)
**Consultor Teológico:** Pe. Warlen Maxwell
**Jornalista Responsável:** Fúlvio Costa (MTB 8674/DF)
**Redação:** Fúlvio Costa
**Revisão:** Camila Di Assis e Jane Greco
**Diagramação:** Ana Paula Mota e Carlos Henrique
**Colaboração:** Marcos Paulo Mota (Estudante de Jornalismo/PUC Goiás)

**Estagiários:** Rodolpho Rezende, Kelly Campos e Vera Filstein (Estudantes de Jornalismo/PUC Goiás)
**Fotografias:** Rudger Remígio
**Tiragem:** 25.000 exemplares
**Impressão:** Gráfica Moura

**Contatos:** encontrosemanal@gmail.com
**Fone: (62) 3229-2683/2673**

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo

FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

## Editorial

Na reportagem de capa desta edição, o *Encontro Semanal* traz conteúdo sobre a Missão Finados, iniciativa que vai mobilizar centenas de missionários no *Dia de Finados*, em 2 de novembro, na Arquidiocese de Goiânia. Será um dia especial em que leigos abordarão todos aqueles que passarem pelos cemitérios da Região Metropolitana para visitar os túmulos dos entes queridos. Além das abordagens, haverá também, como de costume, as missas, conforme escala na tabela publicada na página 5. A iniciativa "Um milhão de crianças rezam o terço" que aconteceu na semana passada, no Santuário Sagrada Família e em todo o mundo, é outro destaque desta edição. Confira também como foi a terceira visita pastoral dos bispos. Desta vez, eles estiveram na Paróquia São Francisco de Assis, do Bairro São Francisco.

***Boa leitura!***

## Aconteceu

# Se um milhão de crianças rezarem

## o terço, o mundo irá mudar

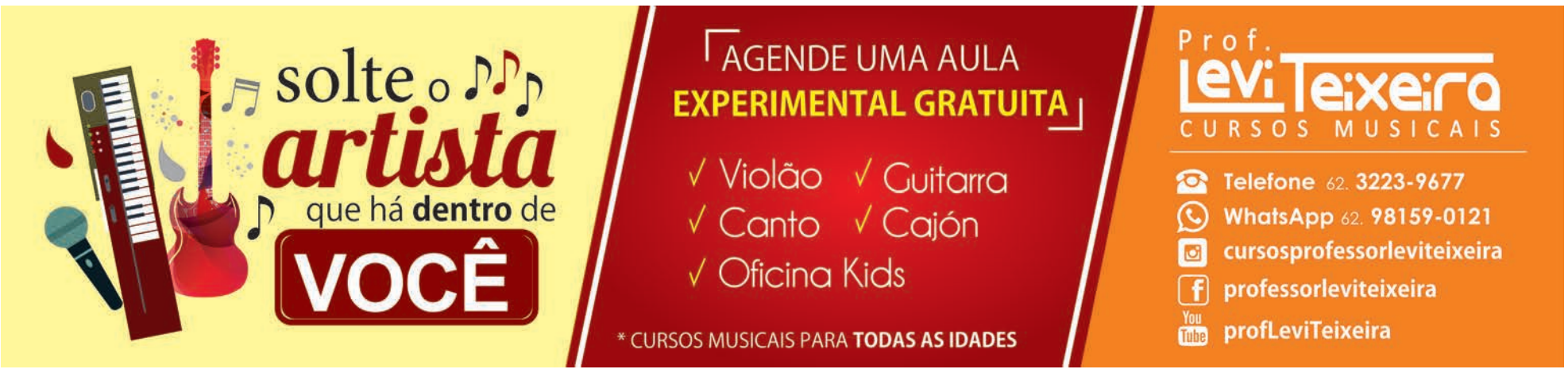
Foto: Fúlvio Costa

A iniciativa *Um milhão de crianças rezam o terço* aconteceu no Santuário Sagrada Família, no dia 18 de outubro. Participaram da oração, os alunos da Escola Sagrada Família, que foram conduzidas pelo padre Divino Antônio, diante de Jesus Eucarístico. Segundo o sacerdote, a reza do terço "é mais uma opção para direcionar as crianças no caminho do Senhor", conforme disse em entrevista ao Encontro Semanal.

Mas aquele não é um dia extraordinário na Escola Sagrada Família. A professora Jaqueline de Carvalho Fontes Viana, que leciona Ensino Religioso, disse que todos os dias as crianças rezam. "Rezamos antes de entrar na sala de aula e, ao entrar, temos alguns momentos de oração". As festas religiosas também são celebradas, e no mês de maio é desenvolvido o projeto *O mês de maio é Mariano*. Nos outros meses temáticos, como agosto, que é dedicado às vocações, e setembro, que é dedicado à Bíblia, a escola também oferece ao Senhor. "Quanto mais conhecemos Deus, mais O amamos", disse a professora.

O Terço das Crianças é uma campanha que foi idealizada na Venezuela, no ano de 2005. Ali, havia um grupo de crianças que, espontaneamente, rezavam o terço. Um grupo de mulheres que acompanharam os pequenos sentiram uma presença muito forte de Nossa Senhora e uma delas recordou uma frase de São Padre Pio de Pietrelcina: "Se um milhão de crianças rezarem o terço, o mundo irá mudar".

O objetivo dessa iniciativa de oração é mostrar, em primeiro lugar, que a oração confiante das crianças pode voar como uma flecha diretamente para o coração de Deus e, consequentemente, irradiar grande poder. Quão poderosa, então, é a oração do Terço, rezado pelas crianças, pedindo paz e unidade dentro das famílias, no seu próprio país e em todo o mundo!



# Bispos realizam mais uma visita pastoral na Arquidiocese

FÚLVIO COSTA

O arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, e seus auxiliares, Dom Levi Bonatto e Dom Moacir Silva Arantes, realizaram nos dias 18 a 21 de outubro, a terceira visita pastoral na Arquidiocese de Goiânia. Desta vez, eles visitaram a Paróquia São Francisco de Assis, no Bairro São Francisco. Na noite do dia 18, Dom Moacir conversou com as lideranças de pastorais e movimentos. Em sua fala, ele explicou como é organizado o Regional Centro-Oeste da CNBB, com as duas províncias eclesiásticas, de Goiânia e de Brasília, que contam com determinado número de dioceses. O bispo também disse que cada diocese é uma Igreja completa, isto é, nenhum bispo pode interferir em outra e destacou que toda paróquia está ligada a uma diocese.

Como tem feito nas visitas pastorais, Dom Moacir aproveita o momento de conversa com as lideranças para catequizar. Ao falar sobre a vida da paróquia, ele comentou que o padre (pai) da diocese é o bispo e que o pároco da paróquia, no caso o padre Ronaldo Manoel, é o presbítero. "O presbítero na paróquia realiza aquilo que o bispo decide", explicou. Sobre as ações pastorais, Dom Moacir ensinou que isso significa ação da Igreja que cuida das pessoas. "Pastoral vem de pastor e toda atividade da Igreja tem como finalidade cuidar das pessoas. Significa que as pastorais servem as pessoas para que conheçam Jesus e O conhecendo aceitem sua proposta de vida e busquem a vida eterna", afirmou.

Após a exposição do bispo, o paroquiano Daniel disse que o Bairro São Francisco tem muitos desafios sociais, principalmente no campo das drogas, da prostituição e da violência. Ele questionou Dom Moacir sobre a possibilidade de a Igreja de Goiânia disponibilizar mais um ministro ordenado para ajudar o padre Ronaldo. "Infelizmente, hoje temos 240 padres, sendo 60 da Arquidiocese e os demais são religiosos. Sabemos da dificuldade de vocês como outras paróquias também já relataram, mas pedimos que continuem rezando pelas vocações e busquem ser Igreja nesses desafios também. Não precisa ser o ministro ordenado para evangelizar lá fora, vocês podem fazer isso com organização, formação e testemunho", motivou Dom Moacir.

O bispo concluiu sua fala pedindo à comunidade que valorize a catequese, por ser o coração da Igreja, e a liturgia, por ser o pulmão. Ele também pediu que cada membro da paróquia valorize os irmãos do próprio bairro para que eles se sintam parte da vida comunitária. "São os amigos, os vizinhos, as pessoas que moram próximas que fazem parte desta paróquia e cabe a vocês animá-los, pois são eles que passam pelas mesmas dificuldades e alegrias que vocês neste bairro".

Foto: Fúlvio Costa

No dia 19, Dom Levi Bonatto visitou a Comunidade Nossa Senhora do Carmo, que ainda está em fase de construção de sua capela. Ali, em um barracão, são celebradas as missas e acontecem os encontros de catequese para crianças e jovens. O bispo auxiliar também conversou com o padre sobre a parte econômica e administrativa da paróquia.

Na noite do domingo (20), Dom Washington Cruz encerrou a visita pastoral com a Santa Missa na igreja matriz. Aos paroquianos, ele afirmou que a lógica do Senhor é diferente daquela em que os poderosos estão de plantão para "o assalto do poder". Segundo o arcebispo, "maior é aquele que serve a todos: desce para subir", afirmou. Jesus dá o exemplo, continuou: "o filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos". Após a Santa Missa, o arcebispo chamou ao altar todas as crianças presentes na celebração e conversou com o grupo, perguntando o nome de cada uma. Ele disse que é importante as pessoas se conhecerem, fazerem amizade, pois todos são irmãos em Jesus Cristo e isso é ser comunidade. Dom Washington também chamou todas as mulheres, cantou com elas a Ave Maria de Padre Pelágio e pediu orações para que o venerável seja beatificado. Por último, ele conversou com os homens da comunidade e, dirigindo-se a cada um, os abençoou e pediu a Deus que lhes desse ânimo na missão de pai de família a eles confiada. "Vocês são o arrimo da família e também membros importantes desta comunidade. Sejam firmes na caminhada", declarou. Por fim, o arcebispo fez questão de ser fotografado com cada grupo.

## Pastoral da Educação Regional realiza formação em Itumbiara

No fim de semana, dia 20 de outubro, a Pastoral da Educação do Regional Centro-Oeste da CNBB, realizou formação para educadores na Diocese de Itumbiara. O objetivo do encontro foi formar um grupo naquela Igreja particular que seja multiplicador dos trabalhos desenvolvidos pela pastoral. "Nós estamos aqui para propagar a Pastoral da Educação. Por isso, trazemos elementos de irradiação para que vocês levem adiante e se multipliquem pela diocese. Este pequeno grupo já é um início", motivou em sua fala o bispo auxiliar de Goiânia e referencial para a Pastoral da Educação no Regional, Dom Levi Bonatto.

Prof. Valdivino José Ferreira, coordenador da Pastoral, disse que o desafio de educar hoje, com princípios cristãos, começa com os educadores. "Somos da Igreja, mas temos nos desligado e muitas vezes não assumimos o compromisso de cristãos que evangelizam lá fora". Ele explicou em sua apresentação que a Pastoral da Educação "é a ação evangelizadora da Igreja no mundo da educação, compreendido como instituições de educação formal ou popular, sistematizada ou ocasional; estrutura, processos, políticas e práticas educativas; pessoas e comunidades envolvidas na educação". O coordenador continuou sua reflexão, explicando aos presentes que a Pastoral tem o objetivo de promover, articular, animar e organizar a educação a partir do seguimento de Jesus Cristo, constituindo-se sinal do Reino de Deus no mundo.

Padre Francisco Agamenilton, que é diretor espiritual da pastoral, explicou que é indispensável aos educadores ter uma experiência com Cristo pela iniciação à vida cristã, para que com seu próprio testemunho possam ser a diferença na atividade da educação.

A proposta, conforme Dom Levi, é que a iniciativa de visitar as dioceses continue em 2019.

## 4ª Romaria do Terço dos Homens em Trindade

Foto: Terço dos Homens

No dia 20, o bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia, Dom Moacir Silva Arantes, presidiu a Santa Missa por ocasião da *4ª Romaria do Terço dos Homens*, no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade. O Terço *dos Homens* é um grupo que se reúne para rezar o terço e tem como propósito trazer para a Igreja homens de todas as idades.

Dom Moacir enfatizou que cada pessoa é uma ação de Deus para ajudar a libertar o mundo. "Em busca de uma nova vida junto com o *Terço dos Homens*, em tudo aquilo que Deus tem realizado em nós e por meio de nossas famílias, em nossos grupos, comunidades e paróquias, Ele coloca o Seu amor", disse na homilia.

Jesus, conforme o bispo, é a presença que transforma as famílias. "Se nós aceitarmos Jesus Cristo como único Salvador, a palavra de Deus nos diz que devemos aceitar o Divino Pai Eterno, o Divino Espírito Santo e aceitar também a Bem-Aventurada Virgem Maria, mãe do nosso Salvador e é por isso que nós vemos em Maria Santíssima uma grande cristã que nos ensina como devemos nos aproximar e amar nossas famílias", afirmou.

Eder Batista, 40 anos, da Paróquia Nossa Senhora das Dores, falou da importância do *Terço dos Homens* para a evangelização. "Eu rezo o terço desde criança. Esse modo de oração é como se fosse uma rosa que entregamos à nossa Mãe, além de ser uma celebração da palavra de Deus, pois nos mistérios contemplamos a Bíblia", explicou. Eder também destacou a importância do terço em família. "A doutrina tem que ser passada para a criança, a importância da família também, porque o terço celebra a família e cabe ao pai e à mãe transmitir o sentido dessa oração", completou.

# Dia de Finados

## cuidado espiritual com aqueles que retornaram à Casa do Pai

FÚLVIO COSTA

No próximo dia 2 de novembro, *Dia dos Fiéis Defuntos*, mais conhecido como *Dia de Finados*, a Arquidiocese de Goiânia estará presente com centenas de missionários espalhados pelos cemitérios nos vários municípios da nossa Igreja particular. A finalidade da iniciativa, conforme o coordenador da missão, padre Max Costa, é levar a todas as pessoas o centro da nossa fé: paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Além disso, haverá nos horários programados, conforme a tabela na página ao lado, as celebrações da Santa Missa. "Será um momento de oração aos entes queridos, para aqueles que vão visitar os túmulos nos cemitérios", disse o padre.

Ao longo de todo o dia, os missionários estarão identificados com camisetas do seu santo de devoção, abordando as pessoas nos cemitérios. Foram preparados para a missão 200 leigos de diversas paróquias, que estarão divididos em escalas nos cemitérios da Região Metropolitana: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade. O padre disse que o sentido da missão é levar a mensagem da Boa-Nova a todos que passarem pelos cemitérios: "queremos testemunhar que Jesus está vivo, ressuscitado, que todo aquele que morre com Ele também ressuscita".

## Dia de memória, oração e esperança

Conforme o bispo auxiliar e coordenador arquidiocesano de pastoral, Dom Moacir Silva Arantes, a tradição de visitar os túmulos dos entes queridos, no *Dia de Finados*, é uma manifestação de amor que temos por aqueles que já partiram para a Casa do Pai. "Os túmulos são como que a marca visível da passagem dos nossos amados e nós demonstramos nossa afeição com o cuidado e com a memória, ao recontarmos suas histórias com carinho e gratidão", comentou Dom Moacir.

O bispo relatou que o *Dia de Finados* é também um momento de **memória**, de oração de esperança. "Memória, porque nos lembramos com carinho das pessoas significativas que passaram por este mundo, que fizeram parte de nossa vida, a caminho da Casa do Pai. É tempo de ser agradecido a Deus pelas presenças que ele colocou em nosso caminho e que, de alguma forma, nos ajudaram, nos orientaram, nos amaram, nos incentivaram na condução de nossa vida."

É também dia de **oração,** porque "nós cuidamos das pessoas em três níveis: material, afetivo e espiritual. Os nossos falecidos não necessitam de nosso cuidado material e nem mesmo afetivo, pois não têm mais sua realidade física e afetiva concreta diante de nós. Mas continuam vivendo em Deus, que está ao alcance de nossas orações e, Nele, alcançamos também, de alguma forma, aqueles que já partiram. Assim, continuamos cuidando espiritualmente de nossos amados, quando oramos por eles", explicou.

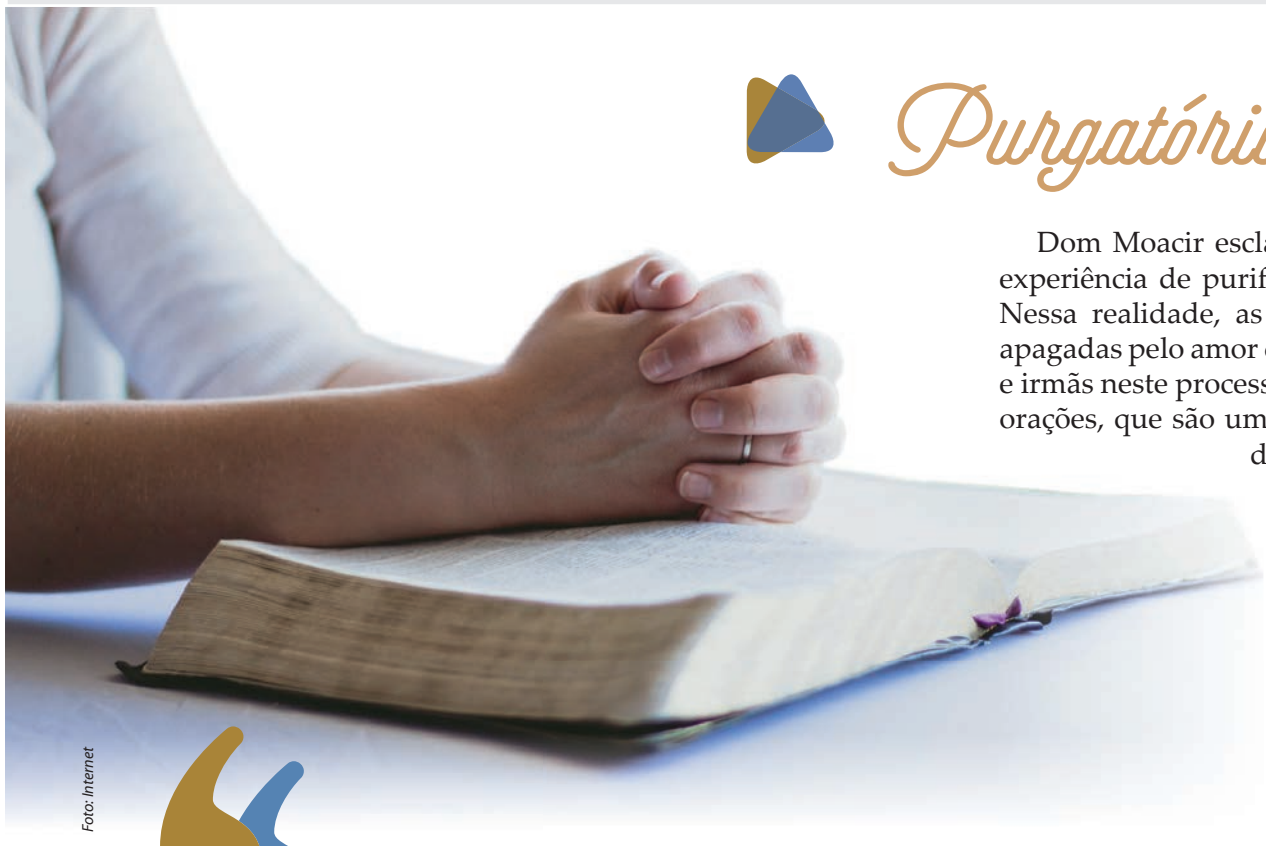


Foto: Internet

## Purgatório

Dom Moacir esclareceu que, conforme a doutrina da Igreja, "o purgatório é a experiência de purificação final antes da entrada definitiva no repouso de Deus. Nessa realidade, as marcas do pecado deixadas por aqueles que partiram são apagadas pelo amor que é dedicado a Deus. Por isso, podemos ajudar nossos irmãos e irmãs neste processo de purificação por meio da Santa Missa, dos sacrifícios e das orações, que são um ato de carinho e amor que dirigimos ao Pai, ao recordarmos daqueles que partiram".

O *Dia de Finados* é ainda "um dia de **esperança,** em que afirmamos a ressurreição dos mortos que acontecerá na vinda de Cristo. Os fiéis defuntos repousam em Deus esperando este dia e nós sabemos que caminhamos também para este momento definitivo da nossa história pessoal e da história da humanidade. O *Dia de Finados* nos recorda a importância de vivermos nossa vida presente sabendo da vida futura que virá, mas que já começa no aqui e agora de nossas escolhas, de nossas decisões cotidianas", completou Dom Moacir.

> O *DIA DE FINADOS* nos recorda a importância de vivermos nossa vida presente sabendo da vida futura que virá, mas que já começa no aqui e agora de nossas escolhas, de nossas decisões cotidianas.

# Locais e horários das missas

| VICARIATO CAMPINAS | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Goiânia | Parque | 7h<br>8h30<br>10h<br>11h30<br>13h<br>15h<br>17h | Pe. João Otávio Martins<br>Pe. Sebastião Romário<br>Pe. Jackson<br>Pe. Fredy<br>Pe. Adalmiran<br>Frei Herton<br>Pe. Davi |

| VICARIATO OESTE | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Goiânia | Vale do Cerrado | 10h<br>16h | Dom Levi Bonatto<br>Pe. José de Oliveira |
| | Jardim da Saudade | 8h<br>10h<br>14h | Pe. Arpuim<br>Pe. Agostinho<br>Dom Levi Bonatto |

| VICARIATO CENTRO | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Goiânia | Jardim das Palmeiras<br>St. Urias Magalhães | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Dom Washington Cruz<br>Mons. Daniel Lagni<br>Dom Moacir Silva Arantes<br>Pe. Zezão |

| VICARIATO LESTE | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Goiânia | Santana | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Pe. Marcos Régis<br>Pe. Éverson<br>Mons. Luiz Lôbo<br>Pe. Reginaldo |

| VICARIATO SENADOR CANEDO | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Goiânia | Parque Memorial | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Pe. Aneesh<br>Pe. Cícero<br>Pe. Antônio Alexandre<br>Pe. Ronaldo |
| Goiânia | Vale da Paza | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Pe. Dilmo<br>Pe. Dilmo<br>Pe. Aurélio<br>Pe. Antônio Alexandre |
| Senador Canedo | Municipal | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Pe. Max<br>Pe. Fábio<br>Pe. José Luiz<br>Mons. Lino |
| Caldazinha | Municipal | 10h<br>16h | Pe. Nelson<br>Pe. José Wilian |
| Bela Vista | Municipal | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Pe. Adnilson<br>Pe. Luís Fernando<br>Pe. João Carlos<br>Pe. Fábio |

| VICARIATO APARECIDA | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Aparecida de Goiânia | Central | 8h<br>10h<br>16h | Pe. João Luiz<br>Frei Edmilson<br>Pe. José Saraiva |
| | Jardim da Esperança<br>St. Buenos Aires | 8h<br>10h<br>16h | Frei Afonso<br>Pe. Jonisoncley<br>Pe. Luiz Augusto |
| | Jardim da Paz<br>Vila Brasília | 8h<br>10h<br>16h | Pe. Cristiano<br>Frei Rubens<br>Pe. Edson |
| Hidrolândia | Municipal | 9h | Frei Jussié |
| Aragoiânia | Municipal | 8h30 | Pe. Amauri |
| Aloana | Municipal | 17h | Pe. Amauri |

| VICARIATO TRINDADE | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Trindade | Municipal João Bosco | 8h<br>10h<br>14h<br>16h | Pe. José Bento<br>Pe. José Pereira<br>Pe. Benedito<br>Pe. Ney |
| Abadia de Goiás | Na Paróquia | 8h | Pe. Diogo |
| Varjão | Municipal | 9h | Pe. Luiz Carlos |
| Santa Bárbara | Santa Bárbara | 8h | Pe. Ednísio |
| Guapó | Municipal | 9h | Pe. Rogério |
| Campestre | Municipal | 8h | Pe. Nildo |

| VICARIATO INHUMAS | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Inhumas | Sant'ana | 7h<br>9h | Pe. José Vicente<br>Pe. José Vicente |
| | São Judas Tadeu | 8h | Pe. Antônio Donizete |
| Itauçu | Municipal | 7h<br>17h | Pe. Márcio<br>Pe. Márcio |
| Araçu | Municipal | 9h30 | Pe. Márcio |
| Santo Antônio | Municipal | 9h | Pe. José Chiarini |
| Caturaí | Municipal | 10h | Pe. Antônio Donizete |
| Goianira | Municipal | 9h | Pe. Tino |
| Brazabrantes | Municipal | 9h | Pe. Sílvio |

| VICARIATO SILVÂNIA | | | |
|---|---|---|---|
| **Cidade** | **Cemitério** | **Horários** | **Celebrantes** |
| Silvânia | Municipal | 9h<br>19h30 | Pe. Carlos José<br>Pe. Manoel Claro |
| Gameleira | Mucambinho | 9h | Pe. Carlos Sebastião |
| Leopoldo de Bulhões | Municipal | 10h | Pe. André |
| Cristianópolis | Municipal | 8h | Pe. Wenefredo |
| São Miguel do Passa Quatro | Municipal | 10h | Pe. Wenefredo |
| Bonfinópolis | Municipal | 8h | Pe. André |
| Vianópolis | Municipal | 9h30 | Pe. Sérgio Ricardo |

Fotos: Rudger Remígio

CATEQUESE DO PAPA

# O centro do Dia do Senhor, o Domingo, é a Eucaristia

Foto: Internet

*Prezados irmãos e irmãs!*

A viagem através do Decálogo leva-nos hoje ao mandamento sobre o dia do repouso. Parece um mandamento fácil de cumprir, mas é uma impressão errada. Descansar verdadeiramente não é simples, porque há o repouso falso e o repouso autêntico. Como podemos reconhecê-los?

A sociedade atual é sedenta de diversões e férias. A indústria da distração é deveras florescente e a publicidade desenha o mundo ideal como um grande parque de diversões onde todos se distraem. O conceito de *vida* hoje predominante não tem o baricentro na atividade e no empenho, mas na *evasão*. Ganhar para se divertir, para se satisfazer. A imagem-modelo é aquela de uma pessoa de sucesso, que pode permitir-se amplos e diferentes espaços de prazer. Mas essa mentalidade faz escorregar na insatisfação de uma existência anestesiada pela diversão, que não é repouso, mas alienação e fuga da realidade. O homem nunca descansou tanto como hoje, e, no entanto, o homem jamais experimentou tanto vazio como hoje! A possibilidade de se divertir, de sair, os cruzeiros, as viagens, muitas coisas não te proporcionam a plenitude do coração. Aliás, não te dão o repouso!

As palavras do Decálogo procuram e encontram o cerne do problema, lançando uma luz diferente sobre o que é o descanso. O mandamento tem um elemento peculiar: oferece uma motivação. O repouso em nome do Senhor tem um motivo específico: "Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm, e repousou no sétimo dia; e por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o consagrou" (*Ex* 20,11).

Isso remete para o fim da criação, quando Deus diz: "Deus contemplou toda a sua obra, e viu que tudo era muito bom" (*Gn* 1,31). E então começa o dia do repouso, que é a alegria de Deus por aquilo que criou. É o dia da contemplação e da bênção!

Portanto, no que consiste o repouso, segundo esse mandamento? No momento da contemplação, no momento do louvor, não da evasão. Trata-se do tempo para olhar a realidade e dizer: como é bonita a vida! Ao descanso como fuga da realidade, o Decálogo opõe o repouso como *bênção da realidade*. Para nós, cristãos, o centro do Dia do Senhor, o Domingo, é a Eucaristia, que significa "*ação de graças*". É o dia para dizer a Deus: Senhor, obrigado pela vida, pela sua misericórdia, por todos os teus dons. O domingo não é o dia para anular os outros dias, mas para os recordar, bendizer e fazer as pazes com a vida. Quantas pessoas têm muitas possibilidades de se divertir, e não estão em paz com a vida! O domingo é o dia para fazer as pazes com a vida, dizendo: a vida é preciosa; não é fácil, às vezes é dolorosa, mas é preciosa.

Ser introduzido no repouso autêntico é uma obra de Deus em nós, mas exige que nos afastemos da maldição e da sua fascinação (cf. Exort. Apost. *Evangelii Gaudium*, 83). Com efeito, é extremamente fácil convencer o coração à infelicidade, ressaltando motivos de descontentamento. A bênção e a alegria implicam uma abertura ao bem, que é um movimento adulto do coração. O bem é amoroso e nunca se impõe. Deve ser escolhido!

A paz escolhe-se, não pode ser imposta e não se encontra por acaso. Afastando-se das dobras amargas do seu coração, o homem tem necessidade de fazer as pazes com aquilo do que foge. É preciso reconciliar-se com a própria história, com os fatos que não se aceitam, com as partes difíceis da própria existência. Pergunto-vos: cada um de vós se reconciliou com a própria história? Uma pergunta sobre a qual pensar: reconciliei-me com a minha história? Com efeito, a verdadeira paz não consiste em mudar a própria história, mas em aceitá-la e valorizá-la tal como é!

Quantas vezes encontramos cristãos doentes que nos consolaram com uma serenidade que não se encontra nos foliões, nem nos hedonistas! E vimos pessoas humildes e pobres regozijar com pequenas graças, com uma felicidade com sabor de eternidade!

No Deuteronômio, o Senhor diz: "Ponho diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas com a tua posteridade" (30,19). Essa opção é o "*fiat*" da Virgem Maria, é uma abertura ao Espírito Santo que nos coloca nos passos de Cristo, Aquele que se entrega ao Pai no momento mais dramático, empreendendo assim o caminho que conduz à Ressurreição.

Quando se torna bela a vida? Quando se começa a pensar bem dela, seja qual for a nossa história. Quando o dom de uma dúvida abre caminho: que tudo seja graça (Como nos recorda Santa Teresa do Menino Jesus, tirada de G. Bernanos, *Diario di un curato di campagna* - "Diário de um Pároco de Aldeia" - Milão 1965, p. 270) e aquele santo pensamento fragmenta o muro interior da insatisfação, inaugurando o repouso autêntico. A vida torna-se bela quando se abre o coração à Providência e se descobre que é verdade aquilo que reza o Salmo: "Só em Deus repousa a minha alma" (62,2). Como é bonita esta frase do Salmo: "Só em Deus repousa a minha alma"!

+ Franciscus

*Audiência Geral,*
*Praça São Pedro, 5 de setembro de 2018*

# Conhecimento e Vida

## X Semana Acadêmica

**VALDEIR GOMES NEVES**
*Seminarista da Arquidiocese de Goiânia*

Foto: Instituto Santa Cruz

A necessidade de sentido e de condições de existência que favoreçam a vida humana fomentaram a busca e o desenvolvimento do saber. Por um processo gradual, a humanidade foi aperfeiçoando e ampliando cada vez mais os campos do conhecimento. Contudo, o acelerado progresso do conhecimento técnico resultou em um encantamento que tem feito perder de vista a razão primária e possibilidade de qualquer modo de conhecer: a vida, seu sentido e suas condições. A X Semana Acadêmica é sobre isso.

A décima edição da Semana Acadêmica do Instituto de Filosofia e Teologia Santa Cruz e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) aconteceu entre os dias 15 e 19 de outubro. A abertura solene do evento contou com a presença do magnífico reitor da PUC Goiás, professor Wolmir Therezio Amado, e dos coordenadores de Filosofia do Instituto Santa Cruz, padre Mário Correia, e de Teologia da PUC, padre David de Jesus. As Semanas Acadêmicas têm como propósito compartilhar com a comunidade acadêmica e com a sociedade um pouco da reflexão que emerge das atividades do curso de Filosofia do Instituto Santa Cruz e do curso de Teologia da PUC. As investigações tiveram como foco o conhecimento e a promoção da vida humana, nas abordagens filosóficas e teológicas.

Durante a X Semana Acadêmica, professores do Instituto Santa Cruz e PUC Goiás, e professores convidados ministraram conferências e palestras. Foram ministradas duas conferências. Uma delas, sobre bioética, teve como título "A pergunta sobre o aborto que foi esquecida". Essa conferência, ministrada pelo padre Luiz Henrique Figueiredo, tocou a importância da compreensão do início da vida humana a partir de questões relativas ao aborto. A outra conferência foi ministrada pelo professor José Ternes, com o tema "Conhecimento e Vida". Ternes evidenciou como o fim da compreensão moderna de mundo favoreceu o surgimento de uma ciência que tenha a vida em questão.

Houve, além das conferências e palestras, a reapresentação de trabalhos de conclusão de curso de alunos egressos do curso de Teologia da PUC. Aconteceu também uma mesa redonda que abordou o tema "Ciência para a redução das desigualdades". Além disso, os acadêmicos dos cursos de Teologia apresentaram trabalhos próprios, que no evento são denominados de "comunicações".

Este ano, a Semana Acadêmica contou com muitas novidades. As comunicações, momento em que os acadêmicos apresentaram suas pesquisas, foram distribuídas em grupos menores, por perspectivas de abordagem. Os ouvintes puderam escolher, no ato da inscrição, as comunicações que gostariam de participar. Com isso, a interação entre ouvintes e acadêmicos expositores foi qualificada em razão da afinidade de perspectiva com relação ao tema da Semana Acadêmica, "Conhecimento e Vida". As atividades do evento foram antecedidas por momentos culturais: apresentações musicais e uma conversa sobre saúde e consciência corporal. Em parceria com a PUC Idiomas, aconteceram *workshops* em italiano e alemão.

O último dia da X Semana Acadêmica foi encerrado com uma apresentação teatral, escrita por um acadêmico do Instituto Santa Cruz e encenada pelo grupo de teatro Arte e Graça. Assim, sob o auxílio da graça de Deus, como se pediu na bênção inaugural, a X Semana Acadêmica favoreceu um encontro mais fecundo entre a fé e a razão, na reflexão sobre o conhecimento como forma de promoção da vida humana.

# PUC NOTÍCIAS

## Programas de pós-graduação com inscrições abertas

Os 11 programas de mestrado e doutorado da PUC Goiás estão com inscrições abertas para as seleções do próximo ano. As inscrições podem ser feitas, de acordo com cada edital, em diferentes datas, até o mês de novembro, no site da instituição (www.pucgoais.edu.br). Os candidatos também participam de duas ou três etapas antes da conquista da vaga: prova escrita (eliminatória), análise de currículo lattes e/ou pré-projeto de pesquisa (classificatória) e entrevista e arguição (classificatória).

## Cientista recebe título Doutora *Honoris Causa* na PUC Goiás

A PUC Goiás entregou em cerimônia solene, na última semana, durante a programação do IV Congresso de Ciência e Tecnologia, o título de doutora *Honoris Causa* para a pesquisadora Celina Maria Turchi Martelli. Médica e especialista em epidemiologia das doenças infecciosas, a goiana comandou o primeiro estudo a demonstrar a associação entre o zika vírus e os casos de microcefalia em bebês. A cerimônia foi presidida pelo arcebispo e grão-chanceler da PUC Goiás, dom Washington Cruz, e pelo reitor da instituição, professor Wolmir Amado.

O trabalho de Celina, que associou o zika vírus à microcefalia, permitiu o acompanhamento das mães gestantes e, principalmente, a proteção dos fetos com o controle vetorial e a proteção da transmissão sexual durante os primeiros meses de gravidez. Goiana, formada na Universidade Federal de Goiás, ela recebe o título da PUC Goiás, onde seu pai, o professor Egídio Turchi, foi um dos fundadores.

"É uma enorme honra, é um título de reconhecimento. Sou eternamente grata pelo prêmio, eu e minha família, e o grupo da pesquisa todo se sente muito honrado. E agora, me sinto parte dessa nova comunidade".

Segundo o reitor Wolmir Amado, a homenagem à cientista goiana, já premiada internacionalmente, acontece no "coração do maior evento da ciência na PUC Goiás" e incentiva novos pesquisadores. Indicada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e aprovada de forma unânime pelo Conselho da universidade, Celina é considerada uma referência na sua área de trabalho. Ela foi responsável por formar, em 2015, uma rede de pesquisadores – brasileiros e de outros países – reunidos no Grupo de Pesquisa da Epidemia de Microcefalia (Merg, na sigla em inglês).



EDICAO 232 - DIAGRAMACAO.indd 7 23/10/2018 18:59:43

# Deus faz seu reino com os pequenos e os humildes

*"Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus"* (Mt 5,12a)

**DIÁC. MARCOS PAULO VILELA DE ASSIS (SEMINARISTA)**
Seminário São João Maria Vianney

No próximo domingo, iremos celebrar a Solenidade de Todos os Santos. É uma importante celebração que nos faz louvar as maravilhas de Deus feitas na vida de tantos homens e mulheres. A santidade do povo cristão se manifesta como participação na vida de Deus e se realiza na Igreja, particularmente nos sacramentos. Não podemos entender a santidade como fruto de um esforço humano, mas é, antes de tudo, um dom do amor de Deus e uma resposta do homem à iniciativa divina. São João nos lembra "Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos!" (*1Jo* 3,1). Portanto, é Deus quem nos amou primeiro e, em Jesus, nos tornou seus filhos adotivos. Isso nos faz capazes de amar e de tornar a nossa vida uma manifestação das maravilhas de Deus.

Jesus é o bem-aventurado por excelência, pois no seu mistério pascal, paixão, morte e ressureição, nos abre um novo caminho para alcançar a santidade. As bem-aventuranças são para nós um itinerário à santidade, termômetro para seguir Cristo verdadeiramente. Vivê-las é se colocar nesse caminho de santidade e de perfeição, pois em cada uma delas há a manifestação da vontade de Deus para a humanidade. Aqueles que viverem e permanecerem firmes diante das provações e dificuldades da vida terão a "recompensa nos céus" (*Mt* 5,1).

A santidade é para todos. Muitos acham que é uma tarefa inalcançável ou que os santos são alienados do mundo, que são dedicados exclusivamente à oração ou que nunca pecam. A santidade, para muitos, estará nas atividades cotidianas e em uma profunda intimidade com o Senhor. Na Igreja, temos uma multidão de homens e mulheres que já receberam a recompensa: contemplam a face de Deus e intercedem por nós, em nossas necessidades, para que um dia, possamos nós alcançar a alegria eterna.

## Siga os passos para a leitura orante:

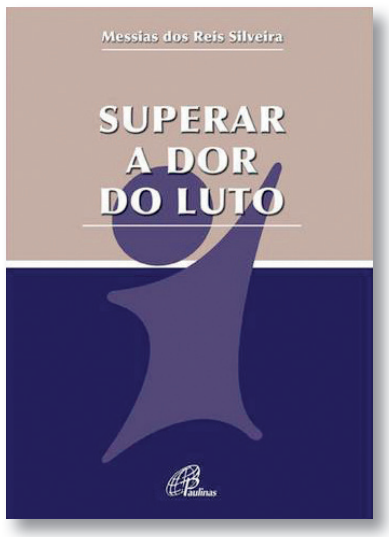
**Texto para a oração: *Mt* 5,1-12a (página 1205 – Bíblia das Edições CNBB)**

É importante que se crie um clima e um ambiente de silêncio, tranquilidade, calma e paz. Assim, como uma "escada" que nos conduz a Deus, faça este percurso espiritual.

1. Primeiramente, faça uma LEITURA atenta. O que o texto diz? Leia com a convicção de que Deus fala. Faça silêncio interior para ouvir a voz de Deus;
2. Após esse momento, faça a MEDITAÇÃO livre. O que o texto diz para você? Reflita, repita as palavras ou frases mais significativas. Aplique a mensagem no seu dia a dia;
3. Em seguida, faça uma ORAÇÃO espontânea. O que o texto faz você dizer a Deus? A partir do texto, converse com Deus. Adore, louve, agradeça, peça perdão e que o ajude a ser perseverante, até o fim;
4. Passa-se agora para a CONTEMPLAÇÃO. Sinta a presença de Deus na sua realidade, em sua vida. Faça planos, projetos de crescimento na fé.
5. Por fim, realize a AÇÃO. Busque realizar o amor de Deus em sua vida, amando-O acima de tudo e ao próximo como a você mesmo, renove o seu desejo de seguir o Senhor.

31º Domingo do Tempo Comum (Solenidade de Todos os Santos) – Ano B. Liturgia da Palavra: *Ap* 7,2-4.9-14; *Salmo* 23 (24),1-2.3-4ab.5-6 (R/.cf. 6); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a (Bem-aventuranças).

## ESPAÇO CULTURAL




### Sugestão de leitura

O livro "*Superar a dor do luto*" tem o objetivo de levar o conforto às pessoas que vivem este momento. A obra, porém, destina-se também a fiéis católicos que desejam ajudar o próximo a superar esta situação. Dom Messias dos Reis discorre ainda sobre a espiritualidade de vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O autor traz 30 pensamentos de fundamentos bíblicos com alguns questionamentos que auxiliam o leitor a aprofundar no mistério de Deus. O leitor encontrará caminhos para entender o significado do luto e ser acolhido pelas Palavras do Pai.

**Autor:** Dom Messias dos Reis Silveira
**Onde encontrar:** Livraria Paulinas – Av. Goiás, n. 636 – St. Central
**Telefone:** (62) 3224-2329

Canais: 24.1 HD / 22 Net
Programa
ENCONTRO SEMANAL
Assista pela PUC TV,
todo sábado, às 8h30 e 17h
e domingo, às 17h15
Arquidiocese de Goiânia
PUC TV